

AS CONTRIBUIÇÕES DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA FORMAÇÃO DOCENTE

BRAGA, Lourdes Aparecida Machado¹

NASCIMENTO, Edinéia Moraes²

PEREIRA, Polyana da Silva³

¹ Graduada em Pedagogia pela Universidade Federal do Mato Grosso do Sul- UFMS, professora da Educação Infantil. E-mail: lourdesmachado40@hotmail.com

² Graduada em Pedagogia pela Universidade Federal do Mato Grosso do Sul- UFMS, professora da Educação Infantil. E-mail: edineia.moraesnascimento@gmail.com

³ Graduada em Pedagogia pela Universidade Federal do Mato Grosso do Sul- UFMS, professora da Educação Infantil. E-mail: polyanas98@gmail.com

RESUMO

O presente artigo busca refletir sobre a importância e as contribuições do estágio na formação docente, tendo em vista uma ação necessária na concretização da temática. Tem por objetivo geral, analisar a importância do processo da formação acadêmica por meio do estágio supervisionado. Desse modo, caracteriza como constituem-se as ações que está previsto na Lei N° 11788 que assegura as participações dos acadêmicos das Instituições de Ensino Superior – IES na vida cotidiana das instituições escolares. Sendo assim, a metodologia adotada para o desenvolvimento dessa pesquisa contou com estudos de natureza Bibliográfica, no intuito de compreender o estudo relacionado ao tema e a contribuição que o estágio tem para o futuro educador. Logo, a proposta do artigo é apresentar de forma sucinta as questões que colaboraram na constituição da formação, o que leva o discente a ter confiança e estabilidade a função que vai desempenhar ao concluir o curso, com a perspectiva de acrescentar experiência conhecimentos e que favoreçam as suas ações enquanto futuro professor.

Palavras-chave: Profissional; Professor; Conhecimento; Aprendizagens.

INTRODUÇÃO

O estágio supervisionado constitui um importante instrumento de conhecimento e integração dos alunos com realidade escolar e a universidade, sendo um elo ligação. Logo, compreender como se dá o processo do estágio na formação profissional do aluno, e como este assimila as expectativas de adequar os conteúdos apreendidos com perspectivas para o mercado de trabalho, aonde o licenciado atuará, desse modo, aliar a teoria à prática. Ao que refere à normatização acerca do estágio, a Lei 11.788 de 25 setembro de 2008, no § 1° que “o estágio é parte do projeto pedagógico do curso, além de agregar o percurso formativo do educando”. (Brasil, 2008, p. 02), também está estabelecido na Lei de Diretrizes e Bases – LDB (1996) no artigo 82 que, o estágio segue condições que não estabelece vínculo

empregatício, tendo seus critérios estabelecidos pela instituição onde o estudante está vinculado, podendo o mesmo receber bolsa (BRASIL, 1996).

Nesse sentido, oportuniza ao estagiário conhecer e observar o cotidiano da prática docente e a forma que acontece este processo de interação do profissional com os seus alunos e a socialização da sala. Portanto, é um meio de mostrar ao acadêmico que a prática é diferente da teoria, mas que as duas são interligadas e fazem parte do contexto da aprendizagem e do conhecimento no processo de ensino. Logo no § 2º o estágio aponta para “aprendizagem e aptidões adequadas da atividade profissional e à contextualização curricular, tem por objetivo o desenvolvimento do estudante para a vida cidadã e para o trabalho”. (BRASIL, 2008, p.08).

No decorrer do curso ao estudar as disciplinas propostas que compreendem a grade curricular do curso de Pedagogia, incluindo o estágio obrigatório, adquirir embasamentos teóricos relacionados área, logo fornece ferramenta necessária para compreender momentos que se apresenta na vida prática, desse modo conta com o auxílio de um professor supervisor responsável em acompanhar.

Logo, o presente trabalho tem como objetivo geral busca refletir sobre a importância e as contribuições do estágio na formação docente, em verificar qual a lei que garante essa práxis, identificar a relevância da teoria e da prática no processo da formação e constatar qual é a relação entre prática e teórica.

Portanto foi necessário fazer uma pesquisa de abordagem bibliográfica no sentido de buscar uma solução a possíveis problema ou por uma hipótese por meio de referenciais teóricos, verificando as várias contribuições científica. É importante que o pesquisador faça um planejamento ordenado no procedimento da pesquisa, passando pela construção coerência do trabalho até a disposição da sua concepção de comunicação e divulgado. (BOCCATO, 2006)

Dessa maneira, este trabalho encontra estruturado da seguinte forma: Título, resumo, introdução, subtítulos que informa o conceito da temática estágio e a forma de como pode ser constituída, nesse contexto, é importante mencionar que essa pesquisa sinaliza que os conhecimentos sobre as várias formas de estágio vem facilitar o desenvolvimento para compor um educador com diversas facetas profissionais.

METODOLOGIA

Para elaboração deste trabalho utiliza-se pesquisa bibliográfica de cunho qualitativo, que segundo Gil (2010, p.29-31) “é elaborada com base em material já publicado.

Tradicionalmente, esta modalidade de pesquisa inclui material impresso como livros, revistas, jornais, teses, dissertações e anais de eventos científicos”. Estas foram realizadas em leis e documentos.

Destaca-se ainda que a pesquisa baseia-se em metodologia qualitativa que Marconi e Lakatos (2011, p. 269) descrevem como:

(...) A metodologia qualitativa preocupa-se em analisar e interpretar aspectos mais profundos, descrevendo a complexidade do comportamento humano. Fornece análise mais detalhada sobre as investigações, hábitos, atitudes, tendências de comportamento etc.

Buscando a organização e melhor compressão do texto, o mesmo divide-se em três tópicos: Conceito de estágio; Contribuições do estágio supervisionado e o terceiro: A contribuição do estágio para o pedagogo. Após traz as considerações finais e em sequência as referências bibliográficas utilizadas nesta pesquisa.

CONCEITO DE ESTÁGIO

O Estágio supervisionado obrigatório Curricular propõe que este seja, um período de adquirir e aperfeiçoamento informações e de aptidões eficazes ao aprendizado profissional, tem como papel agregar teoria ao exercício sendo uma sequência de aulas práticas que são desenvolvidas fora do âmbito das universidades. Segundo Barros, Silva, Vásquez (2011) a ação do ensino presente no estágio supervisionado articula a teoria e a prática, sendo importante na formação do docente, de modo a contribuir na concepção da integração das mesmas e não sobreposição. Além de favorecer ao estagiário conhecimento do ambiente escolar, que possibilita verificar o desenvolvimento do professor em sala de aula, por meio dos seus conhecimentos teóricos que sustenta a sua atuação.

Entendemos que o estágio se constitui como um campo de conhecimento, Pimenta e Lima (2005-2006) traz em suas contribuições expondo que o mesmo significa um estatuto epistemológico que supera sua tradicional redução à atividade prática instrumental. Enquanto campo de conhecimento, o estágio se produz na interação dos cursos de formação com o campo social no qual se desenvolvem as práticas educativas.

Ao conhecer um campo desconhecido que a sala de aula propõe ao estagiário identificar como parte do contexto e procurar se integrar ao ambiente, pois o indivíduo é um ser ativo e capaz de realizar constituir uma ligação entre a teoria e a prática que aproximar-se de um conhecimento com dimensões formadoras, que acomoda ao universitário a informação em casos verdadeiros da existência de atividades.

Também que se concretiza na profissionalização e desenvolve aptidões fundamentais indispensáveis para uma compreensão profissional e social e ampliação da característica de história do seu trabalho futuro Corte (2010). Assim o estágio é uma das propostas de entrada que garante ao professor à prática a formação necessária durante a graduação que possibilita ao futuro discente compreender como e constituída uma sala de aula.

Logo a Lei N° 11788 de 25 de setembro de 2008 propõe:

Art. 1o Estágio é ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos. (BRASIL, 2008).

Logo sendo um importante instrumento na constituição da formação do meio acadêmico o “§ 1º O estágio faz parte do projeto pedagógico do curso, além de integrar o itinerário formativo do educando”, que proporciona ao futuro professor uma ferramenta que colabora na formação profissional. Nessa perspectiva “§ 2º O estágio visa ao aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular, objetivando o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho.” (BRASIL, 2008). Portanto prepara-o para futuro quando estiver à frente de uma sala de aula saber se posta perante aos seus alunos.

Para Barros, Silva, Vásquez (2011) o estágio supervisionado constitui a construção de atitudes críticas e reflexivas da importância do processo de ensino e aprendizagem, ajusta a constituição de atitudes e visões questionadoras e transformadoras referentes ao ensino. Assim as informações que o acadêmico encontra no seu processo de estagiário e uma experiência que contribui para o seu desenvolvimento na própria universidade, por que durante o curso de pedagogia são levantadas várias questões referentes sobre as ações que são vivenciadas durante o decorrer do estágio, a seguir as contribuições que são agregadas.

CONTRIBUIÇÕES DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

A partir do momento em que inicia a proposta do estágio, começa nesse momento a nascer uma perspectiva de uma mistura de nostalgia, pois é nesse instante que os alunos podem vivenciar as teorias da academia e poder conhecer essas práticas por meio na sala de aula.

Conforme Medeiros (2013) o estágio é uma prática intencional que tem como proposta a contextualização, que traz essencialmente consigo, a reflexão teórica como componente

principal a construção do conhecimento que na Pedagogia atual, faz relaciona a atuação e referência ao trabalho docente.

Para que o estágio alcance suas finalidades, associando o processo educativo à aprendizagem técnica, precisa ser planejado, executado, acompanhado e avaliado dentre de diretrizes bem definidas e estar de acordo com os pressupostos que norteiam o projeto pedagógico do curso e com todas as condições dispostas pela legislação sobre o assunto.

Segundo Barros, Jankoski, Schnaider (2011) o estágio na vida docente é relevante, porque é uma maneira de colocar o universitário dentro da realidade escolar, com ajuda de profissionais com experiências que proporciona e orienta e subsidia auxílio na decisão de assuntos essenciais ao procedimento de ensino e aprendizagem.

No seu primeiro momento inicia se na creche, que se estende até ao ensino fundamental, desse modo à participação do professor supervisor e importante para acompanhar e orientar os primeiros passos do aluno na observação que acontece nesta no período do estágio nas esferas educacionais. Portanto com a proximidade da realidade educacional faz com que o estágio seja uma oportunidade de reflexão. Ao conviver com o ambiente escolar, os estudantes de licenciatura, futuros docentes realizam seus próprios papéis no contexto educacional. Com isto faz com reflitam com domínio sobre o ofício e as probabilidades de atuação. (SANTO, 2008)

Vale ressaltar que pode ser caracterizada ou entendida como um trabalho essencial na constituição da formação do indivíduo no âmbito educacional, ou seja, refletir de como poderá realizar o seu trabalho quando obtiver o diploma de formação, que segundo Dalla (2010, p.175) “a teoria tem a finalidade de ordenar, organizar, significar e explicar os fatos emergentes do contexto vivido, porém sem a prática teoria seria apenas o retrato de ideias soltas e abstratas.”

Por conseguinte a prática leva o indivíduo a ver as ações que são feitas em um ambiente escolar que propicia ao estagiário evidenciar aprendizagens sobre os conhecimentos adquiridos nas Universidades.

Assim Medeiros (2013) ressaltar que construção do conhecimento como eixo articulador das atividades que são vivenciadas no estágio de modo que compreende a relação teoria e prática no processo da integração do aluno com realidades teóricas do currículo como instrumento de transformação do aluno com a sua realidade das propostas curriculares das universidades.

Dessa maneira o estágio é um complemento importante e necessário na formação profissional a fim de adequar essas informações ao mercado de trabalho, dessa forma cria uma

expectativa de como se preparar para assumir uma sala de aula. Por esta razão segundo Barros, Jankoski, Schnaider (2007) o estágio supervisionado é o período apropriado para que o estagiário desenvolva aptidões transformando o seu estágio em uma atividade reflexiva, na busca de uma educação de qualidade.

Assim tem a oportunidade de aliar a teoria à prática aprendida durante o curso de licenciatura, que tem por intuito buscar desenvolver o papel de docente, e tornar a escola em uma instituição cidadã promotora de mudanças Barros (2007).

A CONTRIBUIÇÃO DO ESTÁGIO PARA O PEDAGOGO

A atuação do Pedagogo vem sendo discutida e transformada por autores e educadores, por modificar diretamente no processo de ensino-aprendizagem dentro e fora das instituições, por meio de novas técnicas de ensino: como em escolas e administrações, instituições não escolares: ONGs, empresas, hospitais em diversas outras áreas o pedagogo pode estar presente, incluindo os seus estágios, como parte integrante do processo de formação.

A Educação é um dos meios que a sociedade tem para se desenvolver constituir, portanto e na escola que o indivíduo aprender a ser um cidadão crítico, por meio do conhecimento da transformação, logo o professor é um profissional que faz parte dessa instituição e colabora com sua formação no contexto do ensino e da aprendizagem.

Logo compreender a lógica do procedimento da concepção profissional e os conhecimentos que vão se autenticando no fazer-se e refazer-se de seus métodos e experiências, objetiva uma educação emancipatória, que cause no ser humano em sua totalidade, sendo uma tarefa que desafia os cursos de licenciatura, ou seja, a formação do docente deverá ser concretizada com intercâmbio com os demais que estão em procedimento formativo. (MUNIZ, 2006).

Desse modo contribui para formar cidadão crítico e reflexivo de si mesmo das suas ações, porque o ser humano é um ser histórico cultural que constrói suas próprias histórias que mudam constantemente e aprendem com seu meio. Logo no que refere ao papel docente, tendo como objetivo desenvolver proposta que é fazer parte da vida e do desenvolvimento do indivíduo tanto escolar como social, estendendo até ingressar no nível superior. Nessa perspectiva de Tardif (2011) o profissional docente é um indivíduo que não se forma de conhecimentos a partir de outro, mas também não é agente que se constitui por estruturas sociais: mas um interprete no seu significado, isto é um atuante que pratica ações de saber-fazer procedentes das suas experiências enquanto norteia e aprende.

Conforme salienta Libâneo (2011), o curso de pedagogia propõe à concepção de profissionais interessados em cursos do campo teórico investigativo da educação, portanto no exercício que seja um especialista profissional como pedagogos no âmbito escolar ou não. Assim ao conceituar pedagogia compreende-se que é uma ciência com uma formação ampla de conhecimentos e aprendizagem para formar um profissional que não fica restrito somente a sala de aula, mas também em outras áreas.

Desse modo oferece ao cursista uma ampla área de opção, que quando concluir a licenciatura poderá escolher o quer ser. Portanto o curso de licenciatura deve proporcionar aos futuros docentes a descobrir um processo dinâmico que configura aprendizagem, que pode ser realizada em diferentes campos de atuação profissional, em ambientes reais, da forma que os acadêmicos possa entender, conhecer e sobrepor a sua realidade escolhida com a ligação da teoria e a prática.

Por ter uma união com as disciplinas do curso que conglomeram formação básica com os núcleos temáticos que são: os conhecimentos do homem na sociedade que compõe conhecimento científico-tecnológico e conhecimento do corpo humano e desenvolvimento, e da formação específica: conhecimento didático-pedagógico, conhecimento sobre a cultura do movimento, tem como intuito colocar o estagiário na realidade do mercado de trabalho, possibilita concretizar a sua profissionalização. (Barros, Silva e Vásquez 2011).

Nesta perspectiva quando ocorre o processo de ensino/aprendizagens na formação acadêmica prepara o profissional para lidar com os conhecimentos pedagógicos tanto teóricos como práticas que vivencia durante o período de graduação desse modo existem relações que é um traço cultural compartilhado e que tem semelhanças com o que acontece em outros âmbitos da sociedade e de suas instituições.

Dessa maneira o estágio dos cursos de formação docente, incumbe permitir que os futuros professores se apropriassem da concepção desse enredamento dos métodos institucionais e das atuações aí exercidas por seus profissionais, como probabilidade de se disporem para sua entrada profissional porque na prática habitual o docente é imprescindível entender as alterações que vem acontecendo, lembra que cada vez mais está estabelecendo uma formação profissional com designação, disposições e conhecimentos na atuação profissional. (PIMENTA e LIMA, 2005-2006).

Desse modo entende que a formação do educador é necessária, pois delas depende a educação de uma criança desde início lá na educação infantil até ao nível superior, independente da sua área de atuação, sendo uma profissão que faz parte da construção do conhecimento do cidadão na questão profissão que de algum modo vai construindo sua

história. Para Saviani (2009, p. 150) “A formação profissional dos professores provoca, pois, objetivos e competências específicas, requerendo em consequência estrutura organizacional adequada e diretamente voltada ao cumprimento dessa função.” Pois todos os indivíduos passam pelo contexto escola antes de se constituir ou se firmar numa profissão. Assim percebe-se a importância de ser professor como destaca:

Desse modo compreendem que a formação vai além da sala de aula, que a prática e o ensino são parte do processo da construção do conhecimento, e somente pelo exercício experiência que o curso proporciona pode da opção que os profissionais podem evidenciar essas mudanças. Está pode ser caracterizada ou entendida como um trabalho essencial na formação de indivíduo no âmbito educacional, ou seja, refletir de como poderá realizar a sua maneira.

Segundo Saviani (2009) distinguir o papel eficaz da primeira formação dos professores no sentido do seu desempenho, do trabalho sugere pensar seu impulso na constituição de sua profissão socialmente distinguida. Sendo que os profissionais da educação tem que refletir sobre a sua forma de ensino e aprendizagem que estamos tendo hoje, assim deve-se buscar meios que possa mudar suas atitudes relacionadas aos seus conhecimentos para avançar no seu processo de ensino e aprendizagem, pois desta formação dependem diversas pessoas que precisam aprender.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Sobre a perspectiva de que o estágio é uma parte integrante do início da formação da vida acadêmica, propõe ao aluno vivenciar conhecimentos teóricas e com práticas de aprendizagens em ambientes escolas, visa, no entanto, apresentar as contribuições que pode influenciar a decisão sobre a escolha, por que propicia conhecer a realidade da vida de um professor, a forma que trabalha e dá uma projeção de como poderia ser a sua atuação como docente.

Vale ressaltar que os estudos contribuíram para compreender que existe políticas que assegura a efetivação do estágio no ambiente escolar, garantido aprendizagens e conhecimentos que vão fazer parte da vida do licenciado. Desse modo temos, por princípio, que a formação inicial é importante para o desenvolvimento do trabalho pedagógico, em especial, quando se trata do trabalho em espaço escolar, mas, do mesmo modo, entende-se que é preciso uma formação que contemple as especificidades do trabalho em sala de aula.

Além disso, os autores pesquisados a ponta para a relevância do estágio supervisionado podendo ser compreendidos de forma a levar a compreensão de que as teorias que os alunos

aprendem na sala de aula, levam para as escolas o conhecimento que aprendeu, desse modo tem a oportunidade de vivências na prática a forma a realidade de uma sala de aula, aprende as metodologias que são desempenhadas durante o processo do ensino da aprendizagem dos alunos no seu ambiente escolar.

Por conseguinte o estudo apresentou de forma sucinta os benefícios que o estágio supervisionado oferece, sendo uma importante ferramenta para o discente que pretende seguir carreira de docente, de modo a contribuir para formação do indivíduo, que proporciona uma trajetória que envolve conhecimento e aprendizagem, mas precisa que o interesse seja correspondido na colaboração e elaboração do processo de desenvolvimento no sentido de enriquecer o conhecimento do futuro do profissional.

REFERÊNCIAS

BRASIL, LDB (Lei Nº 9.394)-**Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**, de 20 de dezembro de 1996.

BRASIL, 2008 **LEI Nº 11.788**, DE 25 DE SETEMBRO DE 2008.

Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2. Acesso em: 16 jul.2015.

BARROS, J. D. De S.; SILVA, M. de F. P. da; VÁSQUEZ, S. F. **A prática docente mediadora pelo estágio supervisionado**. Atos de pesquisa em educação. PPGE/ME FURB. ISSN 1809.0354 v.6, n.2, p. 510-520, mai/agos. 2011.

BOCCATO V.R. C. Metodologia da pesquisa bibliográfica na área odontológica e o artigo científico como forma de comunicação. **Revista de Odontologia da Universidade Cidade de São Paulo**, São Paulo, v.18, n.3, p.265-274, 2006. set-dez. Disponível em: <https://www.google.com.br/?gws_rd=ssl#q=bocatto+metodologia+da+pesquisa>. Acesso em: 21 jul. 2015.

CORTE, M. G. D. **O estágio curricular e a formação de qualidade**. 2010.315 p. Tese (Doutor em Educação) Universidade Católica do Rio Grande Do sul.

GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa.5. ed. São Paulo: Atlas, 2010. p.184.

LIBÂNEO, J. C. Formação dos profissionais da educação: visão crítica e perspectivas de mudança. In: PIMENTA, S.G. (Org.). **Pedagogia e pedagogos: caminhos e perspectivas**. 3ed. São Paulo: Cortez, 2011. p.19-200.

LIBÂNEO, J. C. **Pedagogia e pedagogos, para que?** 12. ed. São Paulo, Cortez, 2010.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia Científica**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

MUNIZ, R. de A. **Saberes docentes e modelos pedagógicos em ação**: um estudo com professores de Ensino Superior da Unetri-MG. 89f. 2006. Dissertação (Mestrado em Educação)—Universidade de Uberaba, Uberaba MG. Disponível em: <<http://www.uniube.br/biblioteca/novo/base/teses/BU000106272.pdf>>. Acesso em: 15 jun. 2015.

SANTOS, A. A. P. dos. **O estágio com espaço de elaboração dos saberes docentes e a formação do professor**. 2008. 170 f. (Dissertação de Mestrado) Presidente prudente. [S.N.]

MEDEIROS, D. A. **O estágio supervisionado no curso de pedagogia**: tensionamento entre teoria e prática. 2013. 177f. (Tese de Doutorado em Educação) universidade do Vale do Rio dos Sinos. São Leopoldo.

SAVIANI, D. Formação de professores: aspectos históricos e teóricos do problema no contexto brasileiro. **Revista Brasileira de Educação**. Campinas, v. 14 n. 40 jan./abr. 2009.

SILVA, A. M. C. A formação contínua de professores: uma reflexão sobre as práticas e as práticas de reflexão em formação. **Educação & Sociedade**, ano XXI, n. 72, Agosto/00. Disponível em: < <http://www.scielo.br/pdf/es/v21n72/4195.pdf>>. Acesso em: 21 jul. 2015.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M.S.L. Estágio e docência: diferentes concepções. **Revista Poiesis** - Volume 3, Números 3 e 4, pp.5-24, 2005/2006.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. 12. ed. Petrópolis: Vozes, 2011. aprendizagem e conhecimento.